



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

Requerente: Geizyelle Magna Alves dos Santos Vieira

SIAPE: 2177893

Cargo: Assistente Social

Classe/Nível: E/15

Unidade de Lotação/Exercício: Unidade de Santana do Ipanema/Campus do Sertão

Nível de RSC pleiteado: RSC-VI

1. APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade apresentar a trajetória profissional, as atividades desenvolvidas, os conhecimentos adquiridos e as competências construídas ao longo da minha atuação como servidora técnica-administrativa em educação da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), para fins de análise e reconhecimento no âmbito do processo de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-PCCTAE), com pleito ao nível **RSC-VI**.

Minha trajetória profissional na UFAL teve início com o ingresso no serviço público federal em **18 de novembro de 2014** e posterior exercício a partir de **24 de novembro de 2014**, no Campus do Sertão. Desde então, minha atuação profissional tem se concentrado na área da Assistência Estudantil, através do apoio socioeconômico e pedagógico para a promoção dos direitos, da inclusão e da permanência estudantil assegurada por meio da articulação institucional entre setores da Universidade e a rede de proteção social existente nos territórios em que a instituição está inserida.

O exercício do cargo de Assistente Social, ao longo do percurso profissional, tem possibilitado o desenvolvimento de conhecimentos técnicos, administrativos e institucionais necessários para o processo de mediação que permite articular as demandas concretas da comunidade acadêmica e as atribuições sociais em relação à educação pública superior.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE (RSC-PCCTAE)

O conjunto das experiências apresentadas neste Memorial demonstra uma trajetória marcada pela participação em atividades de atendimento e orientação social, planejamento e gestão, estudos socioeconômicos, elaboração de documentos técnicos e institucionais, acompanhamento pedagógico, participação em órgãos colegiados, comissões e grupos institucionais, formação continuada, produção e difusão de conhecimentos, ações de extensão, além de iniciativas relacionadas à acessibilidade, inclusão, saúde mental, permanência estudantil e desenvolvimento institucional.

Dessa forma, o presente documento busca evidenciar não apenas a diversidade das atividades desempenhadas como também a maneira pela qual os saberes construídos ao longo da trajetória profissional vêm sendo mobilizados para contribuir com a qualidade dos serviços prestados pela UFAL e com o cumprimento de sua função pública e social.

2. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Ingressei na Universidade Federal de Alagoas em **18 de novembro de 2014**, iniciando o exercício no **Campus do Sertão em 24 de novembro de 2014**. Minha trajetória institucional teve início no **Núcleo de Assistência ao Estudante (NAE) da sede de Delmiro Gouveia**, onde desenvolvi atividades diretamente relacionadas à Assistência Estudantil e ao atendimento das demandas sociais apresentadas pelos estudantes.

Posteriormente, passei a atuar no **Núcleo de Assistência ao Estudante (NAE) da Unidade de Santana do Ipanema**, unidade na qual permaneço em exercício e onde venho consolidando uma experiência profissional voltada às particularidades sociais, econômicas, educacionais e territoriais da comunidade acadêmica atendida.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE (RSC-PCCTAE)

2.1 Orientação e atendimento social

São realizados atendimentos individuais e coletivos destinados à prestação de informações e orientações à comunidade acadêmica acerca de direitos, deveres, serviços e possibilidades de acesso às políticas institucionais, especialmente à Política de Assistência Estudantil.

Essa atividade exige conhecimento da legislação pertinente, das normativas institucionais e dos procedimentos administrativos que possibilitam a análise das particularidades de cada demanda, buscando assegurar atendimento qualificado, ético e compatível com os princípios da administração pública.

2.2 Planejamento e gestão

Tenho participado dos processos de elaboração, execução e avaliação de programas e serviços desenvolvidos pela Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROEST) e pelos Núcleos de Assistência ao Estudante (NAE) do Campus do Sertão.

Essa experiência permitiu compreender de maneira ampliada os processos de planejamento institucional, a organização dos serviços, a definição de estratégias de atendimento e a avaliação das ações implementadas, articulando as necessidades identificadas no cotidiano profissional às diretrizes institucionais.

2.3 Estudos socioeconômicos

Entre as principais atividades desenvolvidas encontram-se a realização de entrevistas, avaliações e estudos sociais destinados à identificação das condições socioeconômicas dos estudantes para fins de triagem e inserção nos programas de concessão de auxílios financeiros e serviços voltados à permanência estudantil. Assim, a atuação profissional relaciona-se à oferta de condições materiais e sociais que possibilitem a permanência dos estudantes na Universidade, levando em consideração a garantia de moradia, alimentação, inclusão digital e acessibilidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

2.4 Produção de documentação técnica e institucional

A experiência profissional também compreende a elaboração e emissão de **relatórios e pareceres sociais**, além da participação na elaboração de **editais, manuais, regimentos, instruções normativas e outros documentos institucionais padronizados**.

A produção desses documentos demanda capacidade de sistematização de informações, domínio da linguagem técnica e administrativa, interpretação normativa, organização de procedimentos e adequada formalização das informações produzidas no exercício profissional.

2.5 Articulação em rede

Outra dimensão relevante da atuação consiste no encaminhamento e acompanhamento de demandas estudantis junto à rede socioassistencial dos municípios onde estão localizadas as unidades de ensino e de municípios circunvizinhos.

A experiência possibilitou o desenvolvimento de conhecimentos acerca da organização dos serviços públicos e das redes de proteção social existentes nos territórios, favorecendo a articulação interinstitucional e a construção de respostas integradas às demandas apresentadas pelos estudantes.

2.6 Acompanhamento pedagógico

Também participo da comissão de acompanhamento pedagógico destinada ao levantamento do número de estudantes em situação de retenção e risco de evasão. Essa experiência amplia a compreensão acerca da relação entre fatores sociais, econômicos, pedagógicos e acadêmicos que interferem na trajetória universitária, contribuindo para o desenvolvimento de ações preventivas e de acompanhamento voltadas à permanência e ao desempenho acadêmico.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

2.7 Contribuições para a instituição

O desenvolvimento do conjunto dessas atividades contribui para a **democratização do acesso e permanência estudantil** através da identificação e do atendimento das necessidades sociais e materiais dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Além disso, as ações de acompanhamento pedagógico também contribuíram para o desenvolvimento de estratégias preventivas relacionadas ao desempenho acadêmico e à redução de situações de retenção e evasão.

Por fim, a experiência acumulada na articulação entre a PROEST, os NAEs e os demais setores institucionais favoreceu a **descentralização dos serviços e o aperfeiçoamento da capacidade administrativa de responder às demandas regionais**, considerando as especificidades das unidades de ensino localizadas no sertão do Estado de Alagoas.

3. EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AOS REQUISITOS

3.1 Requisito I – Grupos de trabalho, comissões, conselhos, aplicação e fiscalização de provas

Critério 1 – Exercício de mandato como membro de conselhos superiores, conselhos de unidades e órgãos colegiados

Ao longo da trajetória institucional, participei de espaços colegiados, contribuindo para a representação dos servidores técnico-administrativos e para o debate de matérias relacionadas à organização e ao funcionamento acadêmico e administrativo. Nesse quesito, atuei como:

- Representante suplente dos técnicos administrativos no **Conselho Provisório do Campus do Sertão** durante o período de março a dezembro de 2019.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

- Representante suplente dos técnicos administrativos no **Colegiado do Curso de História do Campus do Sertão** durante o período de março de 2017 a março de 2019.

A participação nesses espaços proporcionou experiência na análise de demandas institucionais, no diálogo entre diferentes segmentos da comunidade universitária e na compreensão dos processos de tomada de decisão.

Critério 3 – Participação em núcleos, representações, grupos de trabalho, comissões ou comitês

Minha trajetória também inclui participação em diferentes instâncias institucionais formalmente constituídas, a saber:

- Comissão para Análise de Serviços Pendentes na Obra da Sede da Unidade de Santana do Ipanema, em 2019;
- Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), de 2019 a 2020;
- Comissão Especial de Acessibilidade e Inclusão Digital das Pessoas com Deficiência (PcD) da UFAL, em 2021;
- Comissão PETs no Campus, em 2023;
- Comissão de Planejamento e Acompanhamento da Comemoração dos 15 anos da Unidade de Santana do Ipanema, em 2025;
- Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), desde 2025, permanecendo até a atualidade;
- Comissão Interna do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) da Unidade de Santana do Ipanema, desde 2025, permanecendo na atualidade.

A atuação nessas instâncias permitiu ampliar conhecimentos sobre planejamento institucional, acompanhamento de processos, acessibilidade, inclusão, gestão acadêmica e administrativa.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

Critério 5 – Atuação em atividades de organização, fiscalização e execução de exames de seleção, vestibulares ou concursos

Atuei como **certificadora do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)**, por intermédio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), nos anos de **2015 e 2019**.

A experiência envolveu o cumprimento de procedimentos institucionais específicos, observância de normas e protocolos, responsabilidade funcional e atuação em atividade de abrangência nacional vinculada à política educacional.

3.2 Requisito II – Projetos institucionais, cursos e capacitações, manuais, orientações e assistência técnica

Critério 2 – Participação em atividades técnicas e/ou especializadas em projetos e ações institucionais

- Participação como **coordenadora adjunta do evento de extensão “Agosto Lilás”**, realizado na Unidade de Santana do Ipanema, em 2015;
- Participação como **coordenadora adjunta do evento de extensão “I Semana de Prevenção ao Suicídio – Santana do Ipanema”**, em 2015;

Essas experiências contribuíram para o desenvolvimento de competências de planejamento, organização, articulação institucional, trabalho interdisciplinar e execução de ações de extensão e acompanhamento acadêmico.

Critério 6 – Produção ou reformulação de material acessível ou técnico de referência

Participei, como colaboradora, da elaboração do **Manual de Procedimentos Acadêmicos do Campus do Sertão**, experiência que possibilitou contribuir para a



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

sistematização e padronização de procedimentos institucionais e para a organização do conhecimento administrativo e acadêmico.

Critério 9 – Formação continuada e desenvolvimento de competências

A formação continuada constituiu uma dimensão permanente da minha trajetória profissional através da participação em ações relacionadas à Assistência Estudantil, inclusão, gestão, direitos humanos, relações étnico-raciais, pesquisa, gestão do trabalho e acessibilidade.

Entre as formações realizadas, destacam-se:

- Curso **“Assistência ao Estudante Universitário nas IFES brasileiras”**, em 2016;
- Curso **“Práticas Inclusivas em Saúde Mental na Educação Superior”**, em 2018;
- Curso **“Gestão Social e Participativa”**, em 2019;
- Curso **“Serviço Social na Política de Educação: Tecendo as redes intersetoriais nos enfrentamentos da Pandemia do Covid-19”**, em 2020;
- Curso **“Promoção da Igualdade Racial e Combate ao Racismo: Formação para as Bancas de Heteroidentificação”**, promovido pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), em 2020;
- **II Ciclo de Dicas de Pesquisa Científica – Uso de IA Generativa**, em 2025;
- Curso **“Execução e Avaliação dos Planos de Entrega e de Trabalho do PGD”**, em 2025;
- Curso **“Fundamentos do Programa de Gestão e Desempenho (PGD)”**, em 2025;
- **I Encontro Integrado dos Núcleos de Acessibilidade da UFAL**, em 2025;
- Capacitação do **Módulo Formação Complementar do SIGAA**, no âmbito do Programa de Formação da PROEST, em 2026;
- **II Encontro Integrado dos Núcleos de Acessibilidade da UFAL**, em 2026.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

Esse conjunto de formações evidencia a busca contínua pela atualização profissional e pela incorporação de novos conhecimentos às atividades desenvolvidas na Universidade.

Critério 11 – Capacitações, fóruns, oficinas, workshops e congressos vinculados aos interesses institucionais

Em relação a esse critério, minha atuação profissional também contou com:

- Participação no **1º Seminário de Estudos e Pesquisas (SEP)** do curso de Pós-graduação Lato Sensu em Educação em Direitos Humanos e Diversidade (EDHDI), em 2015;
- Participação no **Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS)**, em 2016;
- Participação no **Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS)**, em 2022.

3.3 Requisito VI – Produção acadêmica, científica, técnica e atividades de difusão do conhecimento

Critério 4 – Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para ingresso no cargo

Concluí o curso de **Pós-graduação Lato Sensu em Educação em Direitos Humanos e Diversidade (EDHDI)**, vinculado ao Centro de Educação (CEDU), realizado entre novembro de 2014 e março de 2016, com **420 horas**.

A formação contribuiu para o aprofundamento de conhecimentos relacionados aos direitos humanos, diversidade e educação, ampliando a capacidade de análise das expressões sociais presentes no ambiente universitário e qualificando a atuação profissional junto à comunidade acadêmica.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)

Critério 10 – Autoria ou coautoria de capítulo de livro, artigo publicado em revista especializada, jornal científico ou periódico

A produção científica desenvolvida ao longo da trajetória representa a articulação entre experiência profissional, formação acadêmica e reflexão crítica sobre questões relacionadas à educação, território, desigualdades sociais e Assistência Estudantil. Assim, integram minha trajetória de produção acadêmica e científica:

- Autoria de capítulo de livro intitulado **“Direitos Humanos e Diversidade: Discutindo a interseccionalidade entre gênero, classe, raça e etnia”**, publicado no livro Breves Reflexões Jurídicas (Vol. 1), em 2020.
- Autoria do artigo **“Formação Econômica do Território Brasileiro e suas Desigualdades: Considerações sobre o Processo de Industrialização da América Latina”**, publicado nos anais do XII Congresso Regional da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural – XII SOBER Nordeste, em 2017;
- Coautoria do artigo **“Permanência Estudantil e Apoio Pedagógico: Um estudo sobre a efetividade da Política de Assistência Estudantil (PNAES) no Campus Sertão”**, publicado na Revista Caburé, v. 4, n. 1, Dossiê Especial **“15 anos do Campus do Sertão”**, em 2025;
- Autoria do artigo **“Educação Comparada: Uma Análise acerca dos Estudos Comparativos”**, publicado na Revista Minerva Magazine of Science: Estudios y Investigaciones, em 2025.

Critério 11 – Apresentação de trabalhos de interesse institucional

Foram apresentados trabalhos em congressos, seminários e eventos acadêmicos, conforme disposto a seguir:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

- **“Direitos Humanos e Diversidade: Discutindo a Interseccionalidade Gênero, Classe, Raça e Etnia no Contexto da Globalização Neoliberal”**, apresentado no Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS), em 2016;
- **“Formação Econômica do Território Brasileiro e suas Desigualdades: Considerações sobre o Processo de Industrialização da América Latina”**, apresentado no III Encontro de Geografia do Sertão de Alagoas (EGSA), em 2017;
- O mesmo trabalho foi também foi apresentado no **XII Congresso Regional da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (XII SOBER Nordeste)**, em 2017;
- **“Índice de Condições de Vida (ICV) em Alagoas: Uma Análise sobre o Desenvolvimento Territorial Rural do Agreste Alagoano”**, apresentado no I Seminário de Dinâmicas Territoriais e Culturais do Nordeste – “200 anos de (re)invenções de Alagoas”, em 2017.

A participação em eventos científicos na condição de apresentadora de trabalhos possibilitou a socialização de conhecimentos, o intercâmbio de experiências e a aproximação entre a produção acadêmica e as questões concretas observadas no exercício profissional.

Critério 12 – Produção de material técnico, científico, metodológico ou administrativo

Em 2017, participei da produção e exposição do pôster **“Perfil Socioeconômico dos Estudantes de Graduação do Campus Sertão da Universidade Federal de Alagoas – UFAL”**, apresentado no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE).

A atividade representou oportunidade de sistematização e divulgação de informações relativas ao perfil socioeconômico do público estudantil, contribuindo



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

para o conhecimento da realidade institucional e para a reflexão sobre a Política de Assistência Estudantil.

Critério 14 – Participação em atividade de difusão ou apoio à formação institucional

Participei de ações de difusão e formação institucional, destacando-se:

- Colaboração no projeto de extensão **“Oficinas Temáticas como Estratégia de Intervenção para Melhoria do Desempenho Acadêmico do Estudante de Graduação”**, promovido pela PROEST, no período de agosto de 2021 a maio de 2022;
- Colaboração no evento de extensão **“Semana de Saúde Mental da UFAL”**, promovido pela PROEST, em setembro de 2022.

Essas experiências permitiram contribuir para ações institucionais voltadas à melhoria do desempenho acadêmico, ao acompanhamento discente e à promoção da saúde mental no contexto universitário.

Critério 16 – Coordenação de congresso, simpósio ou seminário de interesse institucional

Em setembro de 2025, atuei na **coordenação do evento de extensão “Seminário Comemorativo dos 15 anos da UFAL Santana do Ipanema”**, promovido pelo Campus do Sertão – Unidade Educacional Santana do Ipanema.

A atuação envolveu responsabilidades relacionadas à organização, planejamento, articulação e execução de atividade institucional, contribuindo para a valorização da trajetória da Unidade e para a integração da comunidade acadêmica.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

4. IMPACTO INSTITUCIONAL

Os saberes e competências acumulados ao longo da trajetória profissional contribuem para a melhoria da qualidade do serviço público prestado pela UFAL na medida em que refletem diretamente na qualificação do atendimento à comunidade acadêmica, na organização dos serviços e na construção de respostas institucionais às demandas sociais.

A experiência adquirida permite atuar com maior compreensão das especificidades territoriais do Campus do Sertão (Sede de Delmiro Gouveia e Unidade de Santana do Ipanema), contribuindo para a descentralização das políticas institucionais e para sua efetiva aproximação com a realidade dos estudantes sertanejos.

A atuação na Política de Assistência Estudantil contribui, ainda, para a identificação das condições de vulnerabilidade socioeconômica que podem interferir na permanência acadêmica. A partir dessa identificação, são realizados encaminhamentos, orientações e acompanhamentos que favorecem o acesso aos serviços e programas institucionais.

Vale destacar que a participação em ações de acompanhamento pedagógico também possibilita a integração entre as dimensões social e acadêmica, contribuindo para a identificação preventiva de situações de retenção e risco de evasão.

Do mesmo modo, a participação em comissões e espaços colegiados amplia a contribuição para a gestão institucional, permitindo que conhecimentos construídos na experiência cotidiana sejam incorporados às discussões e aos processos de planejamento e organização da Universidade.

Assim, o impacto institucional da trajetória profissional manifesta-se tanto na dimensão direta do atendimento aos usuários dos serviços públicos quanto na dimensão administrativa, pedagógica, científica e de gestão, por meio da participação em projetos, comissões, ações de formação, produção de documentos, eventos e atividades de difusão do conhecimento.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória profissional construída desde o ingresso na Universidade Federal de Alagoas, em 2014, demonstra um percurso de contínuo desenvolvimento de saberes e competências, associado ao exercício das atribuições do cargo de Assistente Social e ampliado pela participação em diferentes dimensões da vida institucional.

Ao longo desse período, foram acumuladas experiências no atendimento e orientação à comunidade acadêmica, na realização de estudos socioeconômicos, na elaboração de documentos técnicos, no planejamento e execução de programas, no acompanhamento pedagógico, na articulação em rede, na participação em colegiados e comissões, na organização de eventos, na formação continuada e na produção e disseminação de conhecimentos.

Dessa forma, as experiências descritas neste Memorial evidenciam a consolidação de conhecimentos profissionais, administrativos, institucionais, acadêmicos e relacionais desenvolvidos ao longo da carreira, bem como sua aplicação concreta no âmbito da UFAL.

O pleito ao **Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-VI** fundamenta-se, portanto, no conjunto das experiências, formações, atividades institucionais, produções acadêmicas, participações em órgãos colegiados e comissões e demais ações desenvolvidas ao longo da trajetória funcional, conforme documentação comprobatória apresentada para análise.

6. TERMO DE RESPONSABILIDADE

Declaro, para os devidos fins, que as informações e a documentação apresentadas neste Memorial Descritivo são verdadeiros, autênticos e correspondem à minha trajetória profissional, responsabilizando-me administrativa, civil e penalmente por sua veracidade, nos termos da legislação vigente.

Declaro estar ciente de que cada atividade desenvolvida somente poderá ser utilizada uma única vez para fins de pontuação no processo de Reconhecimento de



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

Saberes e Competências – RSC-PCCTAE, sendo vedada sua utilização concomitante para atendimento de mais de um critério específico.

Declaro, ainda, estar ciente de que este Memorial Descritivo deverá ser disponibilizado na forma prevista na legislação aplicável, observado o disposto na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD), responsabilizando-me pelas informações e pelos dados pessoais nele constantes.

Santana do Ipanema, 19/09/2026

Assinatura



Emitido em 19/09/2026

MEMORIAL DESCRITIVO Nº 122/2026 - U.E.SANTANA (11.00.44.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 19/09/2026 00:45)
GEIZYELLE MAGNA ALVES DOS SANTOS VIEIRA
ASSISTENTE SOCIAL
U.E.SANTANA (11.00.44.01)
Matrícula: ###778#3

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.sig.ufal.br/documentos/> informando seu número: **122**, ano: **2026**, tipo: **MEMORIAL DESCRITIVO**, data de emissão: **19/09/2026** e o código de verificação: **03c2fc2708**